

**Banco Modal S.A. e Banco
Modal S.A. e empresas
controladas (CONEF)**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2009 e de 2008
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Modal S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Modal S.A. e suas controladas (consolidado econômico financeiro - CONEF) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do Banco Modal S.A. dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2009, bem como as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas mesmas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas,
(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas (consolidado econômico financeiro - CONEF) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do Banco Modal S.A. dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2009, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa	104	100	107	103
Reservas livres	392	354	392	354
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.718	215	3.718	215
	<u>4.214</u>	<u>669</u>	<u>4.217</u>	<u>672</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez -				
Aplicações no mercado aberto	51.006	45.800	51.006	45.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos				
financeiros derivativos				
Carteira própria	249.451	138.176	249.451	138.176
Vinculados a compromissos de recompra	195.978	182.013	195.978	182.013
Vinculados à prestação de garantia	88.418	95.425	88.418	95.425
Instrumentos financeiros derivativos	21.149	67.238	21.149	67.238
	<u>554.996</u>	<u>482.852</u>	<u>554.996</u>	<u>482.852</u>
Relações interfinanceiras				
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	1.520	2.474	1.520	2.474
Correspondentes no país	2.049	7	2.049	7
Outros		1		1
	<u>3.569</u>	<u>2.482</u>	<u>3.569</u>	<u>2.482</u>
Operações de crédito				
Setor privado				
Empréstimos e títulos descontados	128.917	105.073	128.917	105.073
Financiamentos		21.769		21.769
Repasse FINAME/BNDES	139	580	139	580
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.757)	(8.927)	(4.757)	(8.927)
	<u>124.299</u>	<u>118.495</u>	<u>124.299</u>	<u>118.495</u>
Outros créditos				
Carteira de câmbio	30.027	40.389	30.027	40.389
Rendas a receber	5.626	6.120		
Negociação e intermediação de valores	2.401		2.401	
Diversos	13.790	27.626	16.804	28.688
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(335)	(409)	(335)	(409)
	<u>51.509</u>	<u>73.726</u>	<u>48.897</u>	<u>68.668</u>
Outros valores e bens				
Bens não de uso próprio	2.957		2.957	
Despesas antecipadas	160	77	160	109
	<u>3.117</u>	<u>77</u>	<u>3.117</u>	<u>109</u>
	<u>792.710</u>	<u>724.101</u>	<u>790.101</u>	<u>719.078</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos				
Vinculados à prestação de garantia	22.478	20.757	22.478	20.757
Instrumentos financeiros derivativos	35.047	66	35.047	66
	<u>57.525</u>	<u>20.823</u>	<u>57.525</u>	<u>20.823</u>
Operações de crédito - setor privado				
Empréstimos e títulos descontados	80.680	15.627	80.680	15.627
Repasses FINAME/BNDES		144		144
	<u>80.680</u>	<u>15.771</u>	<u>80.680</u>	<u>15.771</u>
Outros créditos - Diversos	<u>20.142</u>	<u>18.308</u>	<u>20.142</u>	<u>18.308</u>
	<u>158.347</u>	<u>54.902</u>	<u>158.347</u>	<u>54.902</u>
Permanente				
Investimentos				
Em controladas	1.151	3.320		
Demais investimentos	2	381	2	569
Imobilizado de uso	4.349	4.268	4.349	4.268
Diferido	723	1.027	723	1.027
Intangível	3.021	2.224	3.021	2.224
	<u>9.246</u>	<u>11.220</u>	<u>8.095</u>	<u>8.088</u>
Total do ativo	<u>960.303</u>	<u>790.223</u>	<u>956.543</u>	<u>782.068</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante				
Depósitos				
Depósitos à vista	5.421	8.521	5.415	8.518
Depósitos interfinanceiros	5.190	20.424	5.190	20.424
Depósitos a prazo	127.073	94.524	122.105	85.059
Outros depósitos	100		100	
	<u>137.784</u>	<u>123.469</u>	<u>132.810</u>	<u>114.001</u>
Captações no Mercado Aberto				
Carteira própria	195.409	181.109	195.409	181.109
Carteira de terceiros	49.744		49.744	
	<u>245.153</u>	<u>181.109</u>	<u>245.153</u>	<u>181.109</u>
Recursos de aceites e emissões de títulos				
Letras de crédito Imobiliárias	1.336		1.336	
Letras de crédito do Agronegócio	13.684		13.684	
	<u>15.020</u>		<u>15.020</u>	
Relações interfinanceiras				
Serviços de compensação de cheques		21		21
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no País	18.117	16.430	18.117	16.430
Empréstimos no Exterior	1.747	22.525	1.747	22.525
	<u>19.864</u>	<u>38.955</u>	<u>19.864</u>	<u>38.955</u>
Obrigações por repasses				
FINAME/BNDES	139	579	139	579
	<u>139</u>	<u>579</u>	<u>139</u>	<u>579</u>
Instrumentos financeiros derivativos	25.490	37.790	25.490	37.790
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos	132	112	132	112
Câmbio	2.611	378	2.611	378
Sociais e estatutárias	4.356	12.596	4.642	13.304
Fiscais e previdenciárias	4.379	48.100	5.229	48.665
Negociação e intermediação de valores	8.138	6.319	8.138	6.319
Dívidas Subordinadas	1.921	2.838	1.921	2.838
Diversas	4.403	3.628	4.481	3.668
	<u>25.940</u>	<u>73.971</u>	<u>27.154</u>	<u>75.284</u>
	<u>469.390</u>	<u>455.894</u>	<u>465.630</u>	<u>447.739</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2009	2008	2009	2008
Passivo e patrimônio líquido				
Exigível a longo prazo				
Depósitos				
Depósitos a prazo	154.687	28.234	154.687	28.234
Recursos de aceites e emissões de títulos				
Letras de crédito Imobiliárias	57.381		57.381	
Obrigações por repasses				
FINAME/BNDES		144		144
Instrumentos financeiros derivativos	3.446	28.017	3.446	28.017
Outras obrigações				
Fiscais e previdenciárias	20.649	17.032	20.649	17.032
Dívidas Subordinadas	52.236	70.110	52.236	70.110
	72.885	87.142	72.885	87.142
	288.399	143.537	288.399	143.537
Patrimônio líquido				
Capital				
De domiciliados no país	183.730	131.800	183.730	131.800
Aumento de capital	4.930		4.930	
Reserva de capital		372		372
Reservas de lucros	13.852	56.089	13.852	56.089
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	2	2.531	2	2.531
	202.514	190.792	202.514	190.792
Total do passivo e patrimônio líquido	960.303	790.223	956.543	782.068

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Banco Modal S.A.		CONEF		
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre de 2009	2009	2008	2009	2008
Receitas da intermediação financeira					
Operações de crédito	2.941	13.594	46.151	13.594	46.151
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.354	68.452	53.019	68.452	53.124
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(10.712)	(8.178)	104.827	(8.178)	104.827
Rendas de operações de câmbio	1.684		11.283		11.283
	<u>28.267</u>	<u>73.868</u>	<u>215.280</u>	<u>73.868</u>	<u>215.385</u>
Despesas da intermediação financeira					
Captação no mercado	(26.990)	(46.834)	(55.489)	(46.487)	(54.859)
Operações de empréstimos e repasses	(571)	(1.247)	(28.737)	(1.247)	(28.737)
Despesas de operações de câmbio		(4.337)		(4.337)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.915	254	(9.811)	254	(9.811)
	<u>(20.646)</u>	<u>(52.164)</u>	<u>(94.037)</u>	<u>(51.817)</u>	<u>(93.407)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>7.621</u>	<u>21.704</u>	<u>121.243</u>	<u>22.051</u>	<u>121.978</u>
Outras receitas (despesas) operacionais					
Receitas de prestação de serviços	7.814	10.446	16.067	25.096	26.864
Despesas de pessoal	(8.657)	(16.379)	(15.977)	(17.960)	(17.461)
Outras despesas administrativas	(10.195)	(20.306)	(22.445)	(20.787)	(22.980)
Despesas tributárias	(1.832)	(4.104)	(9.047)	(4.970)	(9.704)
Resultado de participações em controladas	5.681	9.918	6.130	148	
Outras receitas operacionais	8.586	24.213	485	24.213	485
Outras despesas operacionais	(5.096)	(5.165)	(306)	(5.165)	(310)
	<u>(3.699)</u>	<u>(1.377)</u>	<u>(25.093)</u>	<u>575</u>	<u>(23.106)</u>
Resultado operacional	<u>3.922</u>	<u>20.327</u>	<u>96.150</u>	<u>22.626</u>	<u>98.872</u>
Resultado não-operacional	<u>17</u>	<u>255</u>	<u>677</u>	<u>171</u>	<u>677</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>3.939</u>	<u>20.582</u>	<u>96.827</u>	<u>22.797</u>	<u>99.549</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Provisão para imposto de renda	2.836		(25.653)	(1.263)	(26.672)
Provisão para contribuição social	1.745		(15.022)	(463)	(15.408)
Ativo fiscal diferido	45	1.664	12.858	1.664	12.858
	<u>4.626</u>	<u>1.664</u>	<u>(27.817)</u>	<u>(62)</u>	<u>(29.222)</u>
Participação nos lucros	<u>(2.356)</u>	<u>(3.883)</u>	<u>(9.330)</u>	<u>(4.372)</u>	<u>(10.647)</u>
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>6.209</u>	<u>18.363</u>	<u>59.680</u>	<u>18.363</u>	<u>59.680</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>(5.800)</u>	<u>(11.600)</u>	<u>(8.900)</u>	<u>(11.600)</u>	<u>(8.900)</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>157,84</u>	<u>466,80</u>	<u>1.593,93</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de Mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2008								
Saldos em 1º de janeiro de 2008	81.982	6.078	291	5.371	48.938	997		143.657
Atualização de títulos patrimoniais - CETIP			88					88
Baixa de reserva de títulos patrimoniais			(7)					(7)
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	49.818	(6.078)			(40.000)			3.740
A ser homologado pelo BACEN								
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						1.534		1.534
Lucro líquido do exercício							59.680	59.680
Destinações								
Constituição de reservas				2.984	38.796		(41.780)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 237,70 por ação)							(8.900)	(8.900)
Dividendos propostos (R\$ 240,37 por ação)							(9.000)	(9.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Mutações no exercício de 2008	49.818	(6.078)	81	2.984	(1.204)	1.534		47.135
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009								
Saldos em 1º de janeiro de 2009	131.800		372	8.355	47.734	2.531		190.792
Baixa de reserva de títulos patrimoniais - CETIP			(372)					(372)
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	51.930				(47.000)			4.930
A ser homologado pelo BACEN		4.930						4.930
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(2.529)		(2.529)
Lucro líquido do exercício							18.363	18.363
Destinações								
Constituição de reservas				919	5.844		(6.763)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 151,18 por ação)							(11.600)	(11.600)
Dividendos propostos (R\$ 50,84 por ação)							(2.000)	(2.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	183.730	4.930		9.274	4.578	2		202.514
Mutações no exercício de 2009	51.930	4.930	(372)	919	(43.156)	(2.529)		11.722
Semestre findo em 31 de dezembro de 2009								
Saldos em 1º de julho de 2009	131.800	4.930		8.963	53.480	667		199.840
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	51.930	(4.930)			(47.000)			4.930
A ser homologado pelo BACEN		4.930						(665)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(665)		6.209
Lucro líquido do semestre							6.209	6.209
Destinações								
Constituição de reservas				311	98		(409)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 147,44 por ação)							(5.800)	(5.800)
Dividendos propostos (R\$ 50,84 por ação)							(2.000)	(2.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	183.730	4.930		9.274	4.578	2		202.514
Mutações no 2º semestre de 2009	51.930			311	(48.902)	(665)		2.674

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstração do fluxo de caixa Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.			CONEF	
	Exercícios Findos em 31 de dezembro de			Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
	2º Semestre de 2009	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido	6.209	18.363	59.680	18.363	59.680
Ajustes ao lucro líquido					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.915)	(254)	9.811	(254)	9.811
Depreciação e amortização	820	1.718	1.746	1.718	1.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45)	(1.664)	(12.858)	(1.664)	(12.858)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(5.681)	(9.918)	(6.130)	(148)	
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	(4.581)		40.675	1.726	42.080
Perda por desvalorização de ativos (impariment)			378		378
Provisão COFINS	1.626	4.133	8.177	4.133	8.177
Participação nos lucros	2.356	3.883	4.771	4.372	4.771
Ganho de capital da alienação de participação societária	(1)	(1)		(1)	
Juros/ Variação cambial da dívida subordinada	(5.124)	(15.146)	16.971	(15.146)	16.971
Prejuízo na venda de imobilizado	2	3	2	3	2
Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado	(11.334)	1.117	123.223	13.102	130.758
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	127.493	(5.206)	(43.302)	(5.206)	(43.302)
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação		937	17.280	937	17.280
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos	(26.363)	(25.763)	43.665	(25.763)	43.665
(Aumento)/ Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	940	926	(2.385)	926	(2.385)
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	(2.599)	(2.034)	19	(2.034)	19
(Aumento)/redução em operações de crédito	(31.069)	(70.533)	137.223	(70.533)	137.223
Aumento em relações interdependências		(347)			
(Aumento)/redução em carteira de câmbio	23.877	12.594	(26.224)	12.594	(26.224)
(Aumento)/redução em outros créditos	2.430	11.578	(10.786)	7.649	(9.603)
Aumento em outros valores e bens	(43)	(83)	(37)	(53)	(45)
Aumento/ (Redução) em outras obrigações	8.680	(50.076)	(23.328)	(50.412)	(24.846)
Caixa líquido Proveniente de/(utilizado nas)atividades operacionais	91.665	(126.543)	215.348	(118.793)	222.540
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	(306.035)	(121.556)	(166.732)	(121.556)	(165.129)
Redução de capital em investimentos	2.168	2.168			
Alienação de investimentos	150	529		717	
Alienação de bens não de uso próprio			800		800
Aquisição de bens não de uso próprio		(2.957)		(2.957)	
Alienação de imobilizado de uso	3	108	6	108	6
Aquisição de imobilizado de uso	(1.259)	(1.499)	(1.082)	(1.499)	(1.082)
Aumento de intangível	(575)	(925)	(2.232)	(925)	(2.232)
Aquisição de investimentos					(188)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	4.144	10.264	1.642		
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(301.404)	(113.868)	(167.598)	(126.112)	(167.825)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	4.930	9.860	3.740	9.860	3.740
Redução de reserva de capital		(372)		(372)	
Aumento (redução) em depósitos	37.048	140.768	(122.402)	145.262	(129.366)
Aumento de aceite e emissão de Títulos	72.401	72.401		72.401	
Aumento em captações no mercado aberto	126.182	64.044	60.176	64.044	60.176
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(22.158)	(19.675)	25.927	(19.675)	25.927
Redução em dívidas subordinadas		(3.645)	(653)	(3.645)	(653)
Dividendos pagos		(4.000)	(10.500)	(4.000)	(10.500)
Juros sobre o capital próprio pagos	(5.800)	(15.425)	(4.400)	(15.425)	(4.400)
Caixa líquido proveniente de (utilizado nas) atividades de financiamento	212.603	243.956	(48.112)	248.450	(55.076)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstração do fluxo de caixa Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.			CONEF	
	2º Semestre de 2009	Exercícios Findos em 31 de dezembro de		Exercícios Findos em 31 de dezembro de	
		2009	2008	2009	2008
Aumento/redução líquida de caixa e equivalente de caixa	2.864	3.545	(362)	3.545	(361)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.350	669	1.031	672	1.033
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>4.214</u>	<u>4.214</u>	<u>669</u>	<u>4.217</u>	<u>672</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua subsidiária integral Modal Asset Management Ltda., atua na gestão de recursos de terceiros.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação é igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN no. 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do exercício.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

No exercício não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base pro-rata dia até a data das demonstrações financeiras.

Para as operações de crédito é realizado o accrual até o 60o. dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(f) Créditos e obrigações tributários diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e provisão para COFINS com exigibilidade suspensa, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

(g) Permanente

- (i) Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição e os títulos patrimoniais atualizados pelos valores patrimoniais e o resultado dessas atualizações, contabilizado diretamente em "Reserva de capital - atualização de títulos patrimoniais".
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- (iii) Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras passaram a registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.
- (iv) Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(h) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória no. 413/2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.272/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

(j) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.
- Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado do exercício.
 - (ii) Destinados a "hedge" de risco de mercado - registradas no resultado do exercício; e
 - (iii) Destinados a "hedge" de fluxo de caixa - a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.
- (k) Ajuste ao valor de mercado**

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(I) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A partir de 2008, com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

3 Demonstrações financeiras do consolidado econômico-financeiro - CONEF

As demonstrações financeiras do CONEF foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo BACEN nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Dessa forma, estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4(a)).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 abrangem o Banco Modal S.A. e as subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. (Nota 8).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos e valores mobiliários

	Faixa de vencimento (i)	2009			2008		
		Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado
Carteira própria							
Títulos para negociação							
Ações de Companhias Abertas		18.700	20.039	1.339			
Títulos disponíveis para venda							
Cotas de Fundos de Investimento							
Em Direitos Creditórios - Cotas Senior		66.074	66.074				
Em Direitos Creditórios - Cotas Subordinadas (ii)		7.783	7.783		13.999	13.999	
Outros		10.063	10.063				
Debêntures	Até dez/09				1.481	2.362	881
Letras do Tesouro Nacional	Até jul/11	26.782	26.743	(39)	21	21	
Letras Financeiras do Tesouro	Até mar/15	45.308	45.311	3	4.326	4.328	2
Notas do Tesouro Nacional	Até ago/14	73.356	73.438	82	116.473	117.466	993
		<u>229.366</u>	<u>229.412</u>	<u>46</u>	<u>136.300</u>	<u>138.176</u>	<u>1.876</u>
		<u>248.066</u>	<u>249.451</u>	<u>1.385</u>	<u>136.300</u>	<u>138.176</u>	<u>1.876</u>
Vinculados a compromisso de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro	Até mar/10	33.687	33.686	(1)			
Notas do Tesouro Nacional	Até ago/14	162.226	162.292	66	180.475	182.013	1.538
		<u>195.913</u>	<u>195.978</u>	<u>65</u>	<u>180.475</u>	<u>182.013</u>	<u>1.538</u>
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos disponíveis para venda							
Debêntures	Em abr/13	22.396	22.478	82	20.757	20.757	
Letras do Tesouro Nacional	Até jul/11	73.678	73.477	(201)			
Letras Financeiras do Tesouro	Até mar/11	10.458	10.457	(1)			
Notas do Tesouro Nacional	Até ago/14	4.471	4.484	13	94.619	95.425	806
		<u>111.003</u>	<u>110.896</u>	<u>(107)</u>	<u>115.376</u>	<u>116.182</u>	<u>806</u>

- (i) Para fins de apresentação, os títulos disponíveis para venda, exceto as Debêntures, estão apresentados no ativo circulante, independente de seus vencimentos.
- (ii) As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Asset Management Ltda. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo. Em 31 de dezembro de 2009, o fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

R\$ 20.902 (2008 - R\$ 38.100), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 862 (2008 - R\$ 644). O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 31 de dezembro de 2009 representava 19% (2008 - 28%) do patrimônio líquido do Fundo.

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do exercício. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo em 1º de janeiro	4.220	1.511
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 13(f))	<u>(4.216)</u>	<u>2.709</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>4</u>	<u>4.220</u>

(b) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2009</u>			<u>2008</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
Posição ativa						
Premio de opções a exercer	30.979	22.793	(8.186)	2.311	4.276	1.965
Compra a termo a receber				6.309	6.399	90
Venda a termo a receber	51	52	1	382	335	(47)
Diferencial de contatos de "swap"(i)	<u>37.127</u>	<u>33.351</u>	<u>(3.776)</u>	<u>54.573</u>	<u>56.294</u>	<u>1.721</u>
	<u>68.157</u>	<u>56.196</u>	<u>(11.961)</u>	<u>63.575</u>	<u>67.304</u>	<u>3.729</u>
Circulante	<u>28.903</u>	<u>21.149</u>		<u>63.444</u>	<u>67.238</u>	
Longo prazo	<u>39.254</u>	<u>35.047</u>		<u>131</u>	<u>66</u>	
Posição passiva						
Premio de opções lançadas	29.657	22.096	7.561	12.598	18.666	(6.068)
Compra a termo a pagar				88	7	81
Venda a termo a pagar				12	43	(31)
Diferencial de contatos de "swap"	4.361	4.425	(64)	55.645	47.091	8.554
Outros	<u>2.415</u>	<u>2.415</u>				
	<u>36.433</u>	<u>28.936</u>	<u>7.497</u>	<u>68.343</u>	<u>65.807</u>	<u>2.536</u>
Circulante	<u>30.213</u>	<u>25.490</u>		<u>32.722</u>	<u>37.790</u>	
Longo prazo	<u>6.220</u>	<u>3.446</u>		<u>35.621</u>	<u>28.017</u>	

(i) O valor a mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 2.233 (2008 - R\$ 1.881).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no exercício, no montante de perdas de R\$ 8.497 (2008 - perdas de R\$ 4.255) foram registrados no resultado do exercício na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

As operações com esses instrumentos estão registradas na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 31 de dezembro 2009, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 77.969 (2008 - R\$ 88.039), que estão representadas por títulos públicos.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, podem ser assim demonstrados:

(i) Por indexador

	Local de custódia	2009		2008	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções					
Ações					
Opções de compra	CBLC	3.800			
Ativos financeiros					
Opções de compra	CETIP				61.293
Opções de compra	BM&F	11.029.960	11.027.750	242.000	413.062
Opções de Venda	BM&F	9.577.300	9.576.706		
Mercado futuro					
Taxa de juros	BM&F	908.690	303.991	21.209	966.749
Moeda	BM&F	92.593		170.327	299.666
Índice de Bolsa	BM&F	19.372			
Cupom cambial	BM&F	251.690	48.548	151.412	58.281
Mercado a termo					

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

	Local de custódia	2009		2008	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Moeda	CETIP	404		28.963	7.628
Swap					
Taxa de juros	CETIP	287.321	19.197	202.512	79.982
Moeda	CETIP	17.693	254.275	137.052	281.232
Taxa de juros	BM&F	37.456	225.380	672.981	1.193.281
Índices de preços	BM&F	221.508	36.200	1.212.952	661.799
Outros					
Taxa de juros	CETIP	2.528			
Índice de Bolsa	CETIP		4.943		

(ii) Por vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2009	2008
Mercado de opções							
Ações							
Posição comprada	3.800					3.800	
Posição vendida							
Ativos financeiros							
Posição comprada	11.027.750		3.510	3.666.000	5.910.000	20.607.260	242.000
Posição vendida	11.027.750		3.306	3.663.400	5.910.000	20.604.456	474.355
Mercado futuro							
Posição comprada	48.754	63.211	51.282	114.959	994.139	1.272.345	342.948
Posição vendida	58.541	153.884			140.114	352.539	1.324.696
Mercado a termo							
Posição comprada		404				404	28.963
Posição vendida							7.628
Swap							
Posição ativa	57.207	180.928			325.843	563.978	2.225.497
Posição passiva	57.257	183.352			294.443	535.052	2.216.294
Outros							
Posição ativa			2.528			2.528	
Posição passiva			4.943			4.943	

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

5 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

(a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O Relatório de Risco apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

(d) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de "Compliance".

6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico dos clientes e das garantias recebidas, quando aplicável.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2009		2008		Percentual de provisão conforme Resolução CMN nº 2682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Empréstimos e títulos descontados:								
	Jurídica	Indústria	AA	57.287		204		
	Jurídica	Serviços	AA	5.026				
	Física	Física	AA			393		
	Jurídica	Indústria	A	25.452	(127)	13.766	(69)	0,50%
	Jurídica	Comércio	A	2.156	(11)	5.733	(29)	0,50%
	Jurídica	Serviços	A	9.456	(47)	25.279	(126)	0,50%
	Física	Física	A	400	(2)			0,50%
	Jurídica	Indústria	B	28.400	(284)	31.732	(317)	1,00%
	Jurídica	Comércio	B	5.974	(60)	2.269	(23)	1,00%
	Jurídica	Serviços	B	14.134	(141)	9.046	(90)	1,00%
	Jurídica	Indústria	C	30.548	(916)	19.829	(595)	3,00%
	Jurídica	Comércio	C	2.038	(61)	3.495	(105)	3,00%
	Jurídica	Serviços	C	22.619	(679)	4.692	(141)	3,00%
	Jurídica	Serviços	D			214	(21)	10,00%
	Jurídica	Indústria	E	3.532	(1.060)			30,00%
	Jurídica	Indústria	F	2.361	(1.180)			50,00%
	Jurídica	Serviços	F			2	(1)	50,00%
	Jurídica	Comércio	G			284	(199)	70,00%
	Jurídica	Serviços	G			338	(236)	70,00%
	Física	Física	G	89	(62)			70,00%
	Jurídica	Indústria	H	125	(125)	2.485	(2.485)	100,00%
	Jurídica	Comércio	H			111	(111)	100,00%
	Jurídica	Serviços	H			828	(828)	100,00%
Financiamentos:								
	Jurídica	Indústria	B			18.406	(185)	1,00%
	Jurídica	Serviços	H			3.363	(3.363)	100,00%
Adiantamento sobre contratos de câmbio - ACC (i)								
	Jurídica	Indústria	B	22.085	(221)			1,00%
	Jurídica	Serviços	B	10.592	(106)	29.793	(298)	1,00%
	Jurídica	Serviços	C			3.701	(111)	3,00%
Adiantamentos s/ Cambiais entregues - ACE(i)								
	Jurídica	Serviços	C	287	(8)			3,00%
Repasses FINAME/BNDES:								
	Jurídica	Indústria	AA			332		
	Jurídica	Indústria	B	62	(1)	145	(1)	1,00%
	Física	Física	B	77	(1)	247	(2)	1,00%
				<u>242.700</u>	<u>(5.092)</u>	<u>176.687</u>	<u>(9.336)</u>	
Circulante								
				<u>162.020</u>	<u>(5.092)</u>	<u>160.916</u>	<u>(9.336)</u>	
Longo prazo								
				<u>80.680</u>		<u>15.771</u>		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", Nota 7.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais

- (i) Durante o exercício foram cedidas operações com retenção substancial de riscos e benefícios para o Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Banco é detentor de cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (nota 4a)
- (ii) Os resultados das cessões estão contabilizados e demonstrados na Receita de intermediação financeira – operações de crédito

**(d) Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo no início do exercício	9.336	6.461
Constituição/ (Reversão) no exercício	(254)	9.811
Créditos baixados no exercício	(4.232)	(7.106)
Créditos recuperados no exercício	<u>242</u>	<u>170</u>
Saldo no fim do exercício	<u>5.092</u>	<u>9.336</u>

Durante o exercício foram renegociadas operações no montante de R\$ 105.092 (2008 - R\$ 180.397).

(e) Operações ativas vinculadas

Em 31 de dezembro, os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, bem como os resultados apurados no exercício, findo nesta data, estão assim representados:

	<u>Após 360 dias</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>
Operações Ativas Vinculadas		
Operações de Crédito – Capital de Giro	57.287	2.287
Obrigações por operações Ativas Vinculadas		
Letras de crédito imobiliário (vide nota 9)	<u>57.024</u>	<u>(2.024)</u>

Em 31 de dezembro de 2009, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

7 Carteira de câmbio

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	26.594	39.544
Direitos sobre venda de câmbio	2.611	
Rendas a receber de adiantamentos concedidos(i)	<u>822</u>	<u>845</u>
	<u>30.027</u>	<u>40.389</u>
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.611	
Obrigações por compra de câmbio	32.142	33.027
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	<u>(32.142)</u>	<u>(32.649)</u>
	<u>2.611</u>	<u>378</u>

(i) Nota 6(a).

8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas subsidiárias integrais Modal Trading S.A., Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. A principal delas é a Modal Asset Management Ltda., que atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários. A Modal Trading S.A. tem por objeto a importação, exportação, comercialização de produtos e intermediação e a Modal Energy S.A., a comercialização de energia elétrica no mercado de livre negociação, ambas sem atividades recentes.

	<u>2009</u>		<u>2008</u>		
	<u>Modal Energy S.A.</u>	<u>Modal Asset Management Ltda.</u>	<u>Modal Trading S.A. (i)</u>	<u>Modal Energy S.A.</u>	<u>Modal Asset Management Ltda.</u>
Quantidade de ações/cotas possuídas	100	996.998	100	100	996.998
Participação do Banco Modal S.A.	100%	100%	100%	100%	100%
Capital social	146	997	2.084	146	997
Patrimônio líquido	154	997	2.169	154	997
Lucro líquido do exercício	8	9.762	199	9	5.922
Valor contábil dos investimentos	154	997	2.169	154	997
Resultado de equivalência patrimonial	8	9.762	199	9	5.922

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

Durante o exercício foram distribuídos/provisionados dividendos, pelas controladas, no montante de R\$ 9.770 (2008 - R\$ 6.120).

(i) Durante o exercício de 2009 o capital social da subsidiária integral Modal Trading S.A. foi reduzido em R\$ 2.168, e posteriormente foi alienada a participação nesta investida pelo valor de R\$ 150. O resultado de equivalência patrimonial gerado por esta subsidiária no exercício foi R\$ 148.

9 Captação de Recursos

	Faixa de Vencimento			2009	2008
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósito à vista	5.421			5.421	8.521
Depósitos Interfinanceiros	5.190			5.190	20.424
Depósitos a prazo	123.794	3.279	154.687	281.760	122.758
Outros depósitos	100			100	
Captações no mercado aberto	245.153			245.153	181.109
Recursos de aceites e emissões de títulos - vide nota 6(e)					
Letras de crédito Imobiliárias	462	874	57.381	58.717	
Letras de crédito do Agronegócio	8.559	5.125		13.684	
Total	388.679	9.278	212.068	610.025	332.812

10 Outras obrigações - dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30,000,000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (LIBOR) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais e vencimento final em março de 2015. Este instrumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência - PR.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

11 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos

(i) Brasil

Representado por empréstimos obtidos junto ao Banco Central do Brasil - BACEN, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,5% até 2,71% ao ano e com vencimento até maio de 2010, cujos recursos foram utilizados para liberação de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - ACC e Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACE. Em 31 de dezembro, o valor atualizado era de R\$ 18.117 (2008 - R\$ 16.430).

(ii) No exterior

Representado por empréstimos obtidos junto às instituições financeiras no exterior, sujeitos à taxa LIBOR acrescido de 1,1% a 2,75% ao ano e com vencimento até maio de 2010. Em 31 de dezembro de 2009, o valor atualizado era de R\$ 1.747 (2008 - R\$ 22.525).

(b) Repasses

No País

Representado por empréstimo obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES e do FINAME, sujeitos a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescido de 1,0% até 3,0% ao ano e com vencimento até setembro de 2010. Em 31 de dezembro de 2009, o valor atualizado era de R\$ 139 (R\$ 139 no circulante) e 2008 - R\$ 723 (R\$ 579 no circulante e R\$ 144 no longo prazo).

12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do exercício pode ser resumida da seguinte forma:

	2009		2008	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	20.582	20.582	96.827	96.827
Participação nos lucros	(3.883)	(3.883)	(9.330)	(9.330)
Juros sobre capital próprio	(11.600)	(11.600)	(8.900)	(8.900)

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

	2009		2008	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	7.177	7.177	4.555	4.555
Equivalência patrimonial	(9.918)	(9.918)	(6.130)	(6.130)
Provisão para risco de crédito	387	387	5.081	5.081
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 15)	4.133	4.133	8.177	8.177
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	(12.688)	(12.688)	13.062	13.062
Demais Adições (exclusões) permanentes	456	344	1.559	1.546
Demais Adições (exclusões) temporárias			378	378
Base de cálculo	(5.354)	(5.466)	105.279	105.266
Alíquota nominal	25%	15%	25%	9%
Adicional CSLL				6%
Imposto de renda e contribuição social			26.285	15.022
Incentivo fiscal			(632)	
Imposto de renda e contribuição social			25.653	15.022
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	1.794	1.077	(1.139)	(34)
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	(764)	(443)	(6.580)	(5.105)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.030	634	(7.719)	(5.139)
Imposto de renda e contribuição social - Banco	1.030	634	17.934	9.883
Imposto de renda e contribuição social - Modal Trading			42	24
Imposto de renda e contribuição social - Modal Energy	(2)	(1)	2	1
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	(1.261)	(462)	975	360
Total CONEF	(233)	171	18.953	10.268
		(62)		29.222

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	4.743	4.885
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.458	8.400
Prejuízo fiscal / base negativa	2.158	
Operações de juros - mercado futuro		4.261
Outras provisões - COFINS	<u>7.233</u>	<u>5.580</u>
	<u>22.592</u>	<u>23.126</u>
Circulante	<u>2.450</u>	<u>4.818</u>
Longo Prazo	<u>20.142</u>	<u>18.308</u>
Outras obrigações - fiscais e previdenciárias		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	4.379	9.079
Operações de juros - mercado futuro	<u>814</u>	
	<u>5.193</u>	<u>9.079</u>
Circulante	<u>2.627</u>	<u>5.997</u>
Longo Prazo	<u>2.566</u>	<u>3.082</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 19.669 ações ordinárias (2008 - 18.721) e 19.669 ações preferenciais nominativas (2008 - 18.721), sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2008, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 40.000, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação parcial do saldo de reserva estatutária.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 3.740, mediante emissão de 812 ações, sendo 406 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 8 de julho de 2008.

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 27 de junho de 2008 e 29 de dezembro de 2008, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos antecipados e juros sobre o capital próprio, sobre o lucro do exercício de 2008, nos montantes totais de R\$9.000 e R\$ 8.900, respectivamente.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 952 ações, sendo 476 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 15 de setembro de 2009.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 47.000, mediante a incorporação do saldo da reserva estatutária, sem emissão de novas ações, o qual foi homologado pelo BACEN em 19 de outubro de 2009.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 944 ações, sendo 472 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual está em fase de homologação pelo BACEN.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram distribuição de dividendos, no valor bruto correspondente a R\$2.000.

(b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

(c) Juros sobre o capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 11.600, que corresponde ao valor médio de R\$ 151,18 por ação (2008 - R\$ 8.900; R\$ 237,70 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 4.640 (2008 - R\$ 3.495).

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

(e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo em 1º de janeiro	2.531	997
Ajuste de títulos e valores mobiliários (nota 4)	(4.216)	2.709
Efeitos tributários	<u>1.687</u>	<u>(1.175)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>2</u></u>	<u><u>2.531</u></u>

14 Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução no. 3.464, de 26 de junho de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Em 31 de dezembro de 2009, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2009</u>
Patrimônio de referência (PR) - Nível I	201.197
Patrimônio de referência (PR) - Nível II	<u>54.158</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

	2009
Patrimônio de referência total - (Nível I + Nível II) (a)	<u>255.355</u>
Alocação de capital	
Risco de crédito	93.922
Risco de Mercado	37.328
Risco operacional	<u>12.044</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>143.294</u>
Margem (a-b)	<u>112.061</u>
Índice de Basileia	<u>19,6</u>

15 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.535/08 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. Na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no passivo exigível a longo prazo, está registrada a obrigação referente a discussão com a administração pública federal no montante de R\$ 18.083 (2008 - R\$ 13.950), avaliada como possível e constituída com base em sentença proferida nos autos do mandado de segurança com pedido de liminar, quando o Banco passou a recolher COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo desta contribuição e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final.

Durante o exercício de 2009, foi constituída provisão no montante de R\$ 4.133 (2008 - R\$ 8.177), sendo R\$ 1.340 (2008 - R\$ 1.433) referentes à atualização pela SELIC.

Não existem contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

16 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro 2009 e de 2008 estão apresentadas da seguinte forma:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ativo		
Outros créditos - diversos	734	268
Instrumentos financeiros derivativos	33.047	
Passivo		
Depósitos à vista	20	18
Depósitos a prazo	70.367	59.130
LCA – Letras de crédito do agronegócio	5.302	
LCI – Letras de crédito imobiliário	655	
Instrumentos financeiros derivativos	3.919	35.846
Dívidas subordinadas (Nota 10)	54.157	72.948
Outras obrigações – sociais e estatutárias	2.000	7.825
Outras obrigações - diversas	37	88
Resultado		
Rendas de instrumentos financeiros derivativos	29.325	
Despesas de instrumentos financeiros derivativos	(2.624)	(35.846)
Despesas de captação	(5.114)	(4.128)

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas/ (despesas) de empréstimo no exterior	15.146	(20.815)
Rendas de prestação de serviços	126	126
Despesas de prestação de serviços	(442)	(442)
Perdas nas cessões de crédito	(10.532)	
Despesas de juros sobre o capital próprio	(11.600)	(8.900)

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A cada dois anos, na Assembléia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefício de curto prazo a administradores:

	<u>2009</u>
Proventos	2.921
Juros sobre o Capital próprio (capitalizados)	11.600
Dividendos	2.000
Participações nos Lucros e Resultados	640
Encargos Sociais	1.181
Total	<u>18.342</u>

(ii) Outros benefícios

O Banco Modal não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

(iii) Participação Acionária:

Os membros da Diretoria possuem conjuntamente 100% das ações ordinárias e preferenciais do banco (nota 13 a).

17 Outras informações

- (a) Em 31 de dezembro de 2009, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada, principalmente, por antecipações de tributos a compensar de R\$ 6.931 (2008 - R\$ 17.404), R\$ 22.592 (2008 - R\$ 23.126) de ativos fiscais diferidos descritos na Nota 12, e de R\$ 2.651 (2008 - R\$ 4.235) de devedores diversos no país.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais

- (b) As receitas de prestação de serviços referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 98 (2008 - R\$ 253), consolidado R\$ 14.623 (2008 - R\$ 10.671), rendas de garantias prestadas de R\$3.477 (2008 – R\$3.005) e comissões pela realização de consultorias e operações estruturadas para clientes no montante de R\$ 6.582 (2008 - R\$ 12.551). Em 31 de dezembro de 2009, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do CONEF totalizavam R\$ 3.308.143 (2008 - R\$ 1.050.072).
- (c) Em 31 de dezembro de 2009, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de variação cambial, no montante de R\$ 15.146 (2008 - R\$ 4.217), decorrentes da obrigação por emissão de dívida subordinada no exterior (Nota 9) e R\$ 9.066 de empréstimos em moeda estrangeira.
- (d) Em 31 de dezembro de 2009, "outras despesas operacionais" estão representadas substancialmente por despesas de variação cambial no montante de R\$5.023.
- (e) Em 31 de dezembro de 2009, o Banco tinha co-obrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 343.648 (2008 - R\$ 321.021) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

* * *